

RELATÓRIO Nº 01/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/AM referente ao primeiro trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º, inciso VIII, do art. 11º da Resolução COFEN n.º 504/2016, e na seção I do capítulo IV do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN n.º 421/2012, que discrimina os moldes do parecer da Controladoria Geral do Regional sobre os Demonstrativos Contábeis, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AM referente ao primeiro trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AM está composto por 96,48% de Ativo Circulante, 3,52% de Ativo Não Circulante e 2,44% de Passivo Circulante, 0,00% do Passivo Não Circulante, 97,56% resultando em um Patrimônio Líquido de 97,56%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	16.468.446,71	%	PASSIVO	16.468.446,71	%
Ativo Circulante	15.888.020,67	96,48%	Passivo Circulante	402.237,74	2,44%
Ativo Não Circulante	580.426,04	3,52%	Passivo Não Circulante	0,00	0,00%
			Patrimônio Líquido	16.066.208,97	97,56%

3. O Ativo Circulante evoluiu 56,43% em função de Créditos a Receber do Exercício e inscrição em Dívida Ativa e, em comparação com o primeiro trimestre de 2017, houve aumento de 37,06% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º trim /17	1º trim /18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	10.156.787,78	15.888.020,67	5.731.232,89	56,43%
Crédito à Receber	6.788.993,72	12.454.814,26	5.665.820,54	83,46%
Dívida Ativa	549.825,18	3.484.705,19	2.934.880,01	533,78%
Disponibilidades	2.677.587,04	3.669.817,55	992.230,51	37,06%

4. Analisando o grupo dos Créditos Tributários e de Contribuições a Receber, pertencentes ao Ativo Circulante, percebemos o reconhecimento dos valores das anuidades geradas do exercício de 2017, porém, as provisões para crédito de liquidação duvidosa não foram contabilizadas, podendo os valores contabilizados neste grupo, supervalorizar o Ativo da Instituição. Apesar deste fato, percebemos que no exercício

anterior também foi adotado este critério, somente realizando esta provisão ao final do exercício. Logo, para análise comparativa de períodos, este fato não impactará nos resultados.

5. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 28,88% em relação ao primeiro trimestre de 2017 em função do ajuste de perda; com aquisições de bens móveis houve um acréscimo de R\$ 148.040,83, em relação ao primeiro trimestre de 2017 o que corresponde a um aumento de 25,01%.

ATIVO EM	1º trim /17	1º trim /18	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	816.121,43	580.426,04	(235.695,39)	-28,88%
Bens Móveis	591.943,81	739.984,64	148.040,83	25,01%
Bens Imóveis	925.491,59	926.491,59	1.000,00	0,11%
Bens Intangíveis	15.988,30	12.555,17	(3.433,13)	-21,47%
(-) Depreciação	(998.652,08)	(1.100.282,99)	(101.630,91)	10,18%

6. Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 46,42%, em função de Créditos a Receber do Exercício e inscrição em Dívida Ativa.

PASSIVO EM	1º trim /17	1º trim /18	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.972.909,21	16.066.208,97	5.093.299,76	46,42%

7. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 15.377.657,71, o que corresponde a um acréscimo de 55,24% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

CONTAS	1º trim /17	1º trim /18	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	10.054.768,07	15.779.895,45	5.725.127,38	56,94%
PASSIVO FINANCEIRO	148.741,64	402.237,74	253.496,10	170,43%
Superávit Financeiro	9.906.026,43	15.377.657,71	5.471.631,28	55,24%

8. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN/AM não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	39,50	Maior que 1
Imediata	6,66	Maior que 1
Geral	40,94	Maior que 1

9. Analisando o endividamento total do COREN/AM, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco desta em não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,44%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0250.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	402.237,74
Ativo Total	16.468.446,71
Endividamento Total	2,44%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	402.237,74
Patrimônio Líquido	16.066.208,97
Endividamento Total	0,0250

Indicador

Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

10. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.558.519,75 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 3.669.817,55, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.111.297,80.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	3.154.671,31	ORÇAMENTÁRIA	2.100.813,25
CORRENTE	3.154.671,31	CORRENTE	2.088.446,06
CAPITAL	0,00	CAPITAL	12.367,19
EXTRA -ORÇAMENTÁRIA	2.138.569,16	EXTRA -ORÇAMENTÁRIA	2.081.129,42
Saldo Exerc. Anterior	2.558.519,75	Saldo Exerc. Seguinte	3.669.817,55
Resultado Financeiro	1.111.297,80		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 13,24% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 1º trimestre em 2018 não superou o percentual estimado ficando com um decréscimo de 2,83% do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	9.343.213,67	10.580.105,30	1.236.891,63	13,24%
Arrecadação	1º trim/2017	1º trim/2018	Diferença	%
Receita Corrente	3.246.661,00	3.154.671,31	(91.989,69)	-2,83%

12. No primeiro trimestre de 2018, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 1.053.858,06.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	10.580.105,30	3.154.671,31	-7.425.433,99	CORRENTES	9.115.666,49	2.088.446,06	-7.027.220,43
CAPITAL	450.000,00	0,00	-450.000,00	CAPITAL	450.000,00	12.367,19	-437.632,81
RESERVA DE CONTIGENCIA	0,00	0,00	0,00	RESERVA DE CONTIGENCIA	1.464.438,81	0,00	
Déficit			0,00	Superávit		1.053.858,06	
TOTAL	11.030.105,30	3.154.671,31	-7.875.433,99	TOTAL	11.030.105,30	3.154.671,31	7.875.433,99

13. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 29,82% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 34,75%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 4,93% aquém do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2018	10.580.105,30	3.154.671,31	29,82%
2017	9.343.213,67	3.246.661,00	34,75%
		%	-4,93%

14. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 22,91% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 2,14% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2018	9.115.666,49	2.088.446,06	22,91%
2017	9.343.213,67	1.940.900,07	20,77%
		%	2,14%

15. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art. 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	2.570.405,00
Receitas de Serviços	393.047,14
Multas e Juros de Mora	135.471,09
Receita Dívida Ativa	35.438,39
Outras Receitas	34,87
BASE DE CÁLCULO ART.10	3.134.368,12
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	783.592,03
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	783.592,03
DIFERENÇA	0,00

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

16. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 10.580.105,30 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 28,20% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		
Receita Corrente	10.580.105,30	100,00%
Limite - LRF (50% s RCL)	5.290.052,65	50,00%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	2.512.775,01	23,75%
Pessoal Cível + SPJ + SPF (Despesa Orçada)	2.983.726,02	28,20%

17. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 23,26% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2o A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (abr/17 a mar/2018) conf LRF		
Receita Corrente	7.833.377,40	74,04%
Limite - LRF (50% s RCL)	3.916.688,70	37,02%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	1.860.427,13	17,58%
Pessoal Cível + SPJ + SPF (Despesa Orçada)	2.460.712,92	23,26%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

18. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 12.834.469,35, sendo composta por 91,24% de Receitas com Contribuições reconhecidas pelo regime de competência. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	12.834.469,35	100,00%
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	11.709.716,20	91,24%
RECEITAS DE SERVIÇOS	393.047,14	3,06%
MULTAS E JUROS ANUIDADE PF / PJ	711.396,32	5,54%
RECEITA DÍVIDA ATIVA		0,00%
RECEITAS PATRIMONIAIS	20.274,82	0,16%
OUTRAS RECEITAS	34,87	0,00%

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.178.961,84	100,00%
VANTAGENS E VENCIMENTOS	464.953,45	21,34%
DESPEZA CORRENTE	736.803,13	33,81%
OUTRAS DESPESAS	28.587,76	1,31%
TRANSFERÊNCIA CONCEDIDAS	783.592,03	35,96%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	165.025,47	7,57%
DESPEZA DE CAPITAL	0,00	0,00%

RESULTADO PATRIMONIAL	10.655.507,51
------------------------------	----------------------

19. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 10.655.507,51.

CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do COREN/AM apresentaram um crescimento de 37,06% em comparação ao primeiro trimestre de 2017 e o Passivo Circulante reduziu em 2,44% do Balanço Patrimonial;
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 29,82% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do maior volume de arrecadação no primeiro trimestre (29,82% de arrecadação) e da execução de despesas de 22,91% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 23,26% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 46,42% em relação ao primeiro trimestre de 2017, em função do registro dos Créditos a Receber do Exercício e da Inscrições em Dívida Ativa.

É o nosso relatório.

Manaus/AM, 25 de abril de 2018.

Alcilene de Souza Melo

Contadora – CRC/AM: 010446/O-2

Walderlene Lopes da Silva

Controladora – CRC/AM 010469/O-7